

Traça-da-uva (*Lobesia botrana*) – Meios de Protecção*

* *In*: “Protecção Contra Pragas Sem Luta Química”, de Carlos Frescata, publicado por Publicações Europa-América.

1 – Confusão Sexual

Sobre o método da confusão sexual contra traça-da-uva ver neste site o produto **Isonet L**.



2 – *Bacillus thuringiensis* (Turex)

a) Momento de pulverização

O momento de pulverização de Bt, como luta curativa contra *L. botrana*, na 2ª e 3ª gerações da praga, pode ser decidido de dois modos:

- i) - Através da observação semanal da intensidade do ataque da praga, a qual deve começar, em cada geração, pelo menos, sete dias após a primeira captura de adultos na armadilha sexual. Tal observação deverá manter-se enquanto houver capturas, o que poderá teoricamente durar mais seis semanas na 2ª geração. Pulverizar logo que tenha sido ultrapassado o nível económico de ataque.
- ii) - Na eventualidade de não ser possível observar a intensidade do ataque, para se verificar se foi ultrapassado o nível económico de ataque, pulverizar desde sete dias após o primeiro dia da captura de adultos nas armadilhas, com uma periodicidade de 10-13 dias, até já não haver mais capturas.

É óbvio que o primeiro método é o recomendável !

Ainda há quem recorra ao método de pulverizar no momento em que se verifica terem os voos da 2ª e 3ª gerações já atingido o seu pico, o que só se detecta após este ter ocorrido, ou seja, quando as capturas na armadilha sexual começam a baixar. Contudo, este método não é seguro por não haver correspondência entre a intensidade do ataque e a evolução das capturas. Apesar disso, será melhor do que agir totalmente *às cegas*...



É conveniente salientar que apesar de os insecticidas de Bt serem mais eficazes logo no início do primeiro instar larvar, sendo ideal que a pulverização dos mesmos ocorra imediatamente antes da eclosão das larvas, esse facto não impede que sejam eficazes também quando se atingiu o nível económico de ataque, determinado em cachos com perfurações ou lagartas, dado estas não ficarem sempre dentro de um bago e no seu percurso até penetrarem noutra bago, do mesmo cacho, poderem ingerir uma dose letal do bio-insecticida. Com efeito, cerca de 30 minutos a duas horas após a ingestão de uma dose letal deste bio-insecticida a larva não se alimenta mais, terminando os estragos.

Contudo, para que as larvas de instares mais desenvolvidos ingiram uma dose letal mais rapidamente convém aumentar a dose de insecticida de Bt. A outra solução seria aumentar a dose de açúcar habitualmente recomendada, mas convém evitar tal para que não haja desenvolvimento de fungos nos cachos.

Deste modo, pode-se considerar como um meio de luta biológica curativa (em função da presença já de larvas), embora se assim se desejar possa também ser aplicado preventivamente (antes da eclosão das larvas e em função do número de cachos ainda só com posturas viáveis).

b) Molhar bem os cachos

O local de desenvolvimento da traça-da-uva são os cachos, pelo que constitui um total desperdício a pulverização de Bt sobre as parras, o que se verifica ser uma tendência dos aplicadores, influenciados pela pulverização frequente de fungicidas contra o míldio e o oídio.

Deve-se ter a máxima atenção em molhar bem os cachos, para que as larvas da praga possam ingerir o bio-insecticida à base de Bt, durante o seu período de deambulação, antes de penetrarem nos bagos.

Se se efectuar desparra, o ideal será pulverizar após esta.

c) Ensaio na Bairrada em 2000

Em 2000, a Estação de Avisos da Bairrada, da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, realizou um ensaio sobre a eficácia do insecticida de Bt da marca “Turex”



no combate à 3ª geração da traça-da-uva (*Lobesia botrana*) com resultados extremamente satisfatórios.

A casta foi cabernet sauvignon. À parcela tratamento – pulverização de Bt – coube 18.000 m² e à parcela testemunha 7.000 m², constituindo as duas o total da vinha. A avaliação da intensidade do ataque baseou-se na observação de 100 cachos por parcela, por semana.

A pulverização do bio-insecticida foi em 24/8, após se ter constatado que o número de cachos atacados (7%) estava a aproximar-se do nível económico de ataque ($\approx 10\%$). A dose foi de 1 kg / ha, adicionando-se 1kg de açúcar à calda de 1000 litros/ha. Na parcela testemunha não foi pulverizado nenhum insecticida durante a 3ª geração.

Nos resultados apresentados no Quadro 1 é de salientar que em 14/9, aquando da observação das primeiras larvas vivas na parcela com pulverização de Bt, após a pulverização deste bio-insecticida há já 21 dias, estas eram do primeiro e segundo instares, enquanto as da parcela testemunha incluíam também larvas de instares mais avançados. Deste modo, considerando que uma larva do segundo instar, da 3ª geração de *L. botrana*, dificilmente poderá atingir 11 dias, a persistência do bio-insecticida foi superior a 10 dias (21-11).

É de realçar que este bio-insecticida foi eficaz já com uma intensidade de ataque da praga de pelo menos 7% (cachos com perfurações), demonstrando claramente a **viabilidade deste meio de luta de um modo curativo e não só preventivo.**

Quadro 1 – Resultados do ensaio sobre um bio-insecticida de Bt no combate à 3^a geração de *Lobesia botrana*, na Bairrada em 2000, tendo a pulverização do bio-insecticida sido em 24/8.

Data	Capturas nas armadilhas	Parcela “testemunha”			Parcela “Bt”		
		Posturas	Larvas vivas	Cachos com perfurações	Posturas	Larvas vivas	Cachos com perfurações
06/07	Instalação	0	2	15	0	2	15
14/07	11	0	0	12	0	0	11
21/07	0	0	0	8	0	0	9
28/07	0	0	0	0	0	0	0
04/08	1	0	0	0	0	0	0
11/08	7	0	0	0	0	0	0
17/08	15	3	0	2	5	0	3
22/08	21	7	0	6	9	0	7
01/09	5	13	2	14	12	0	10
08/09	6	11	6	16	8	0	8
14/09	2	-	14	12	-	5	6
21/09	0	-	12	13	-	6	7
28/09	0	-	11	15	-	3	8
06/10	0	-	7	15	-	0	7

3 – *Trichogramma* spp.

Na protecção contra a traça-da-uva (*Lobesia botrana*) poder-se-á também considerar a largada de himenópteros parasitóides do género *Trichogramma*, nomeadamente *T. cacoeciae*. Em Portugal já se realizou um ensaio preliminar neste âmbito, sendo



contudo necessário investigar melhor o tema antes da utilização prática deste meio de luta.